



Maria Elisa da Silva und ihr Ehemann, der Maler Raul Cassou, in Porto Alegre.
Maria Elisa da Silva e o esposo, o pintor Raul Cassou, em Porto Alegre.

WAS-WANN-WO

AUSSTELLUNGEN

Museum Schloss Hohentübingen: „Unter 'Menschfresser Leuthen': Zwei Perspektiven auf Brasilien: Hans Staden und Raul Cassou“; Ur- und Frühgeschichte; Klassische Archäologie; Völkerkunde; Altägyptische Sammlung, Burgsteige 11, 10-17 Uhr

Schwäbisches Tagblatt, 16.10. – 28.11.2010

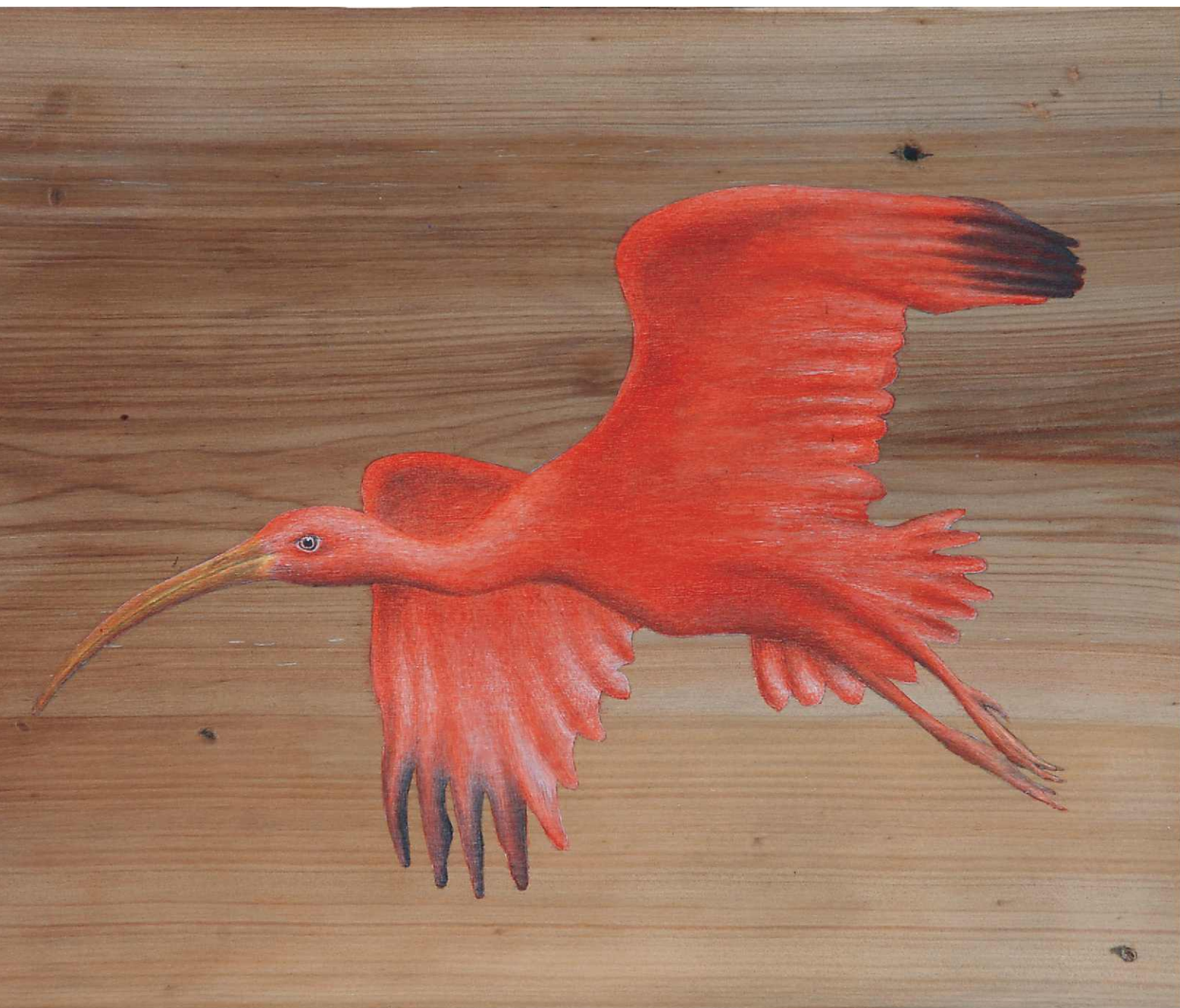




Nº 161 - MAIO/JUNHO DE 2011
www.ao.com.br - R\$ 9,00

atualidades ornitológicas

ISSN 0104-2386



Raul Cassou e suas aves

O gaúcho Raul Cassou tem 62 anos. É artista plástico e observador de aves. Ao encontrar um pedaço de madeira de um barco em uma de suas andanças, percebeu uma nova forma de se expressar e sobre ele pintou com acrílico sua primeira ave, uma gaivota. Isto já faz mais de dez anos e a partir daí sua atividade cresceu com agradáveis resultados. Hoje, para obter material ele precisa garimpar à beira do mar e de rios e é frequentemente surpreendido por amigos e mesmo pela esposa, quando lhe comunicam a exata localização de contêineres cheios de madeiras descartadas, que para ele são um tesouro. Assim, além da preocupação ecológica, cuidado com formas, cores e proporções das aves, ele reutiliza materiais e somente pinta aves que observou e fotografou.

Raul intercala seu tempo entre a serra e o litoral, encontrando na região de Mostardas e Tavares, a sintonia perfeita entre campo e litoral. No sítio da Linha Araripe, no interior de Gramado, RS, a



janela da cozinha é o seu observatório: diante dela desfilam surucuás, aracuãs, saíras e sanhaços, seja no comedouro ou nas árvores. Sempre que possível viaja ao norte do Brasil. Agregando a fotografia à observação, capta o que de mais expressivo e característico se revela em cada ave, nunca deixando de recolher madeiras abandonadas junto aos estaleiros de fabricação e restauro de barcos.

Além de pintar a madeira com acrílico, Cassou tem fases em que compõe suas aves com fios de arame cuidadosamente soldados. Recentemente começou a fazer composições com tacos de velhos assoalhos, muitos deles de madeiras raras, nos quais está retratando apenas os passeriformes que frequentam os jardins que fazem parte da sua vida. Expôs pela primeira vez em Porto Alegre 2009 e na Alemanha em 2010, a convite do Brasilien Zentrum da Universidade de Tuebingen. Também levou seu trabalho à Avistar 2011 e sua próxima exposição será em Cusco, no Peru.



Notícias /Geral

Especial | sexta-feira, 18 de fevereiro de 2011 - 09h30

Artista plástico retrata sua paixão por pássaros na madeira

Raul Cassou observa as aves, fotografa e pinta seus quadros reaproveitando material jogado fora.

Sofia Fioreze/Da Redação



Gramado - Desde criança Raul Cassou, 62 anos, já admirava os pássaros que pousavam no quintal da casa de seus pais. "Minha mãe jogava arroz na grama para eles vir", recorda o artista plástico que mora em Porto Alegre, mas há 30 anos adquiriu junto com sua esposa um sítio na Linha Araripe, interior de Gramado. No entanto, ele não sabia que, anos mais tarde, essa admiração se tornaria uma paixão e que suas atividades diárias seriam em torno de observar as aves. "A maioria das pessoas não veem como elas

realmente são", avalia o artista, que se divide entre os pássaros e sua loja de vitrais em Capital.

INÍCIO

Raul, que analisa as aves, fotografa, desenha e, após, pinta elas em pedaços de madeira que encontra, não sabe definir ao certo quando esse fascínio pelos animais com penas iniciou. Ele lembra de vários episódios, no qual ficou encantado. "Em uma viagem a França, vi um grande número de aves voando. Acho que foi o maior bando que já assisti", conta. Também, em sua casa, na Capital, o artista lembra de um pássaro azul, em um tom de cor como nunca visto antes. "Tenho bananeiras nos fundos do quintal, que foram plantadas porque não gostava que os vizinhos do prédio ao lado me olhassem, e ele veio se alimentar nessas árvores", relata.

MUDANÇAS

Mas conforme Maria Elisa da Silva, 55, esposa de Raul, a aproximação do casal com as aves começou há mais de 12 anos, quando faleceu o cão de estimação da família. "Mesmo sem querer ela espantava eles", conta Maria, que também é ambientalista. "Depois disso, os pássaros começaram a pousar em nosso quintal, a partir daí começamos a observar eles e descobrimos que estávamos apaixonados. Agora o que fazemos é direcionado a essa atividade. Já mudamos de carro, compramos máquinas fotográficas e livros, nos aproximamos de biólogos, pesquisamos sobre aves e os lugares que vivem, viajamos para lugares específicos, entre outras coisas", completa.

Raul Cassou tem sua própria técnica de pintura

Para desenvolver o seu trabalho são vários e minuciosos processos. Primeiro, Raul depende da aparição das aves de diferentes espécies. Para isso, são realizadas viagens a lugares específicos ou ao seu sítio, em Gramado, adquirido, há três décadas, com a intenção de ficar

próximo a natureza. "Fazemos pelo menos duas viagens por ano", diz Maria Elisa, que sempre acompanha o marido. Como forma de atração, bananas são utilizadas. "Nos meses de novembro e dezembro, quando há muitos pássaros, utilizamos no mínimo 12 unidades da fruta por dia", revela.

Após, ele fotografa, imprime a imagem, desenha em um papel branco, pinta, e, no final, reproduz em um pedaço de madeira preparado para receber a imagem. "A foto em máquina digital é importante, pois ela tem zoom o que facilita na hora de fazer os detalhes de cada pássaro", comenta Raul.

Suas peças não tem prazo para ficarem prontas. Elas levam, aproximadamente, de dois a três dias, as vezes o artista consegue fazer em menos tempo. "Depende do pássaro, se ele tem muitos detalhes demora mais. Também resulta do meu estado de espírito e do tamanho do pedaço da madeira", explica. "Uma vez, antes do meu problema de tendinite, os quadros eram maiores", completa.

POR ACASO

Raul Cassou gosta de desenhar desde criança. "Iniciei com pintura abstrata, mas não gostava muito. Então, mais tarde, comecei a fazer esculturas de pássaros com pedaços de troncos que encontrava", explica.

No entanto, um problema de tendinite fez com que o artista fosse impedido de confeccionar suas peças, devido a força que utilizava nos braços. Mas mesmo assim ele continuava recolhendo os pedaços de madeiras que encontrava jogados. "Um dia achei uma tábua muito bonita, recolhi e guardei. Anos mais tarde resolvi pintar ela. Depois disso não parei mais", confessa.

REAPROVEITAMENTO

Diferente dos quadros convencionais, Raul pinta em pedaços de madeiras que encontra jogados e que, geralmente, as pessoas pensam que não têm mais serventia. Depois, ele corta e lixa a peça que será sua tela, mas sempre com cuidado para ela não perder sua característica. "O primeiro quadro que pintei foi uma gaivota e como base utilizei o fundo de um barco quebrado que encontrei", revela o artista, que também já pintou na pá de um remo. Maria Elisa conta que as vezes as pessoas ficam impressionadas com o material que Raul utiliza. "Eles perguntam se ele tem certeza, se é mesmo o tipo de madeira que ele precisa", fala.

PROJETO

Maria Elisa, que também é acadêmica de direito, conta que ela e o marido tem a intenção de montar um projeto. "Estamos elaborando um plano para fazer viagens mais profissionais com pessoas que se interessam pelo assunto. Queremos limpar os lugares", justifica ela, que diz ter passado por localidades bonitas porém, sujas e não conservadas. Com isso, o casal vai recolher os pedaços de madeira que não tem mais serventia, para evitar que elas apodreçam ou sejam queimadas. "É essa matéria que a gente quer. Não conseguimos aceitar que elas estraguem", protesta.

Divulgação do seu trabalho

O trabalho começou como um passatempo e o artista plástico não tinha intenção de realizar exposições e vender seu quadros. Mas em 2009, Raul e Maria Elisa, por intermédio de um casal de alemães, conheceram Dr. Rainer Radtke, zoólogo e professor da Universidade de Tübingen, na Alemanha, que veio ao Brasil ministrar palestras no Centro de Pesquisas e Conservação da Natureza Pró-Mata, em São Francisco de Paula.

O zoólogo conheceu o trabalho de Cassou e o convidou para expor na Alemanha. "No início não estávamos muito crentes, mas aceitamos o convite", contam. Em março de 2010, Radtke veio ao Brasil selecionar as obras para a exposição. Raul foi convidado pelo Baden Württembergische Brasilien Zentrum da Universidade de Tübingen e participou da abertura da mostra.

Alguns meses depois, uma amiga do casal iria reinaugar sua loja de decoração, em Porto Alegre, e convidou Raul para expor suas pinturas. Com a mostra, que foi considerada um sucesso, foram vendidas todas as peças. Depois disso, ele expõe em diferentes lugares. Atualmente seu quadros estão expostos na Galeria Arte e Fato, na Capital. "Adorariamos poder expor em Gramado", finaliza Maria.

<http://www.jornalvs.com.br/site/noticias/geral,canal-8,ed-60,ct-582,cd-306780.htm#>



AVISTAR2011

6º Encontro Brasileiro de Observação de Aves
13 -15 maio - São Paulo

Main Menu

- Home
- Programa
- Avistar Trips
- Feira Avistar
- INSCREVA-SE
- Concurso
- Contato
- Hospedagem e hotel
- Avistar Infantil

Arte Naturalista

Raul Cassou

A preocupação de Raul Cassou com a preservação ecológica está presente em toda sua obra. O artista demonstra grande sensibilidade na utilização de velhas madeiras como suporte das pinturas ou tramando o arame, de onde surgem esculturas. Em 2010 seu trabalho foi exposto no Museum Schloss Hohentübingen, a convite do Baden-Württembergische Brasilien-Zentrum da Universidade de Tübingen, tendo passado a seguir alguns dias na estação de pesquisas que a Universidade mantém junto ao Federsee.

[PDF](#)

http://avistarbrasil.com.br/index.php?option=com_content&view=article&id=137&Itemid=93

Paixão por pássaros é reproduzida na madeira

Sofia Floreze

Desde criança Raul Cassou, 62 anos, já admirava os pássaros que pousavam no quintal da casa de seus pais. "Minha mãe jogava arroz na grama para eles virem", recorda o artista plástico que mora em Porto Alegre, mas há 30 anos adquiriu, junto com sua esposa, um sítio na Linha Aratipe, interior de Gramado.

No entanto, ele não sabia que, anos mais tarde, essa admiração se tornaria uma paixão e que suas atividades diárias seriam em torno de observar as aves. "A maioria das pessoas não vê como elas realmente são", avalia o artista, que se divide entre os pássaros e sua loja de vitrais na Capital.

INÍCIO

Raul, que analisa as aves, fotografa, desenha e, após, pintar as imagens em pedaços de madeira que encontra, não sabe definir ao certo quando esse fascínio pelos animais com penas iniciou. Ele lem-

bra de vários episódios, nos quais ficou encantado. "Em uma viagem a França, vi um grande número de aves voando. Acho que foi o maior bando que já assisti", conta. Também, em sua casa, na Capital, o artista lembra de um pássaro azul, em um tom de cor como nunca visto antes. "Tenho bananeiras nos fundos do quintal, que foram plantadas porque não gostava que os vizinhos do prédio ao lado nos olhassem, e ele veio se alimentar nessas árvores", relata.

MUDANÇAS

Conforme Maria Elisa da Silva, 55, esposa de Raul, a aproximação do casal com as aves começou há mais de 12 anos, quando faleceu o cão de estimação da família. "Mesmo sem querer, ela espantava eles", conta Maria, que também é ambientalista. "Depois disso, os pássaros começaram a pousar em nosso quintal, a partir daí, começamos a observar e descobrimos que estávamos apaixonados. Agora o que fazemos é direcionado



Com a foto em sua frente, Raul pinta na madeira a imagem de uma ave

a essa atividade. Já mudamos de carro, compramos máquinas fotográficas e livros, nos aproximamos de biólogos, pes-

quisamos sobre aves e os lugares que vivem, viajamos para lugares específicos, entre outras coisas", completa.

Artista plástico tem sua própria técnica de pintura

Para desenvolver o seu trabalho são vários e minuciosos processos. Primeiro, Raul depende da aparição das aves de diferentes espécies. Para isso, são realizadas viagens a lugares específicos ou ao seu sítio, em Gramado, adquirido, há três décadas, com a intenção de ficar próximo a natureza. "Fazemos pelo menos duas viagens por ano", diz Maria Elisa, que sempre acompanha o marido. Como forma de atração, bananas são utilizadas. "Nos meses de novembro e dezembro, quando há muitos pássaros, utilizamos no mínimo 12 unidades



Maria Elisa e Raul viajam para encontrar pássaros

da fruta por dia", revela. Após, ele fotografa, imprime a imagem, desenha

em um papel branco, pinta, e, no final, reproduz em um pedaço de madeira preparado para receber a imagem. "A foto em máquina digital é importante, pois ela tem zoom o que facilita na hora de fazer os detalhes de cada pássaro", comenta Raul. Suas peças não têm prazo para ficar prontas. Elas levam, aproximadamente, de dois a três dias. As vezes o artista consegue fazer em menos tempo. "Depende do pássaro, se ele tem muitos detalhes demora mais. Também resulta do meu estado de espírito e do tamanho do pedaço da madeira", explica. "Uma vez, antes do meu problema de tendinite, os quadros eram maiores", completa.



A pintura do Maçarico Galego foi feita sobre um pedaço de madeira encontrado em um estaleiro na margem do Rio Caetés, em Bragança, no Pará.

POR ACASO

Raul Cassou gosta de desenhar desde criança. "Iniciei com pintura abstrata, mas não gostava muito. Então, mais tarde, comecei a fazer esculturas de pássaros com pedaços de troncos que encontrava", explica. No entanto, um problema de tendinite fez com que o artista fosse impedido de confeccionar suas peças, devido a força que utilizava nos braços. Mas mesmo assim, ele continuava recolhendo os pedaços de madeiras que encontrava jogados. "Um dia achei uma tábuinha muito bonita, recolhi e guardei. Anos mais tarde resolvi pintar nela. Depois disso, não parei mais", confessa.

PROJETO

Maria Elisa, que também é acadêmica de Direito, conta que ela e o marido tem a intenção de montar um projeto. "Estamos elaborando um plano para fazer viagens mais profissionais com pessoas que se interessam pelo assunto. Queremos limpar os lugares", justifica ela, que diz ter passado por localidades bonitas porém, sujas e não conservadas. Com isso, o casal vai recolher os pedaços de madeira que não tem mais serventia, para evitar que elas apodreçam ou sejam queimadas. "É essa madeira que a gente quer. Não conseguimos aceitar que elas estraguem", protesta.

REAPROVEITAMENTO

Diferente dos quadros convencionais, Raul pinta em pedaços de madeiras que encontra jogados e que, geralmente, as pessoas pensam que não têm mais serventia. Depois, ele corta e lixa a peça que será sua tela, mas sempre com cuidado para ela não perder sua característica. "O primeiro quadro que pintei foi uma gaivota e como base utilizei o fundo de um barco quebrado que encontrei", revela o artista, que também já pintou na pá de um remo. Maria Elisa conta que, às vezes, as pessoas ficam impressionadas com o material que Raul utiliza. "Eles perguntam se tem certeza, se é mesmo o tipo de madeira que ele precisa", fala.

DIVULGAÇÃO DO TRABALHO

O trabalho começou como um passatempo e o artista plástico não tinha intenção de realizar exposições e vender seu quadros. Mas, em 2009, Raul e Maria Elisa, por intermédio de um casal de alemães, conheceram Rainer Radtke, zoólogo e professor da Universidade de Tuebingen, na Alemanha, que veio ao Brasil ministrar palestras no Centro de Pesquisas e Conservação da Natureza Pró-Mata, em

São Francisco de Paula. O zoólogo conheceu o trabalho de Cassou e o convidou para expor na Alemanha. "No início não estávamos muito crentes, mas aceitamos o convite", contam. Em março de 2010, Radtke veio ao Brasil selecionar as obras para a exposição. Raul foi convidado pelo Baden Württembergische Brasilien Zentrum, da Universidade de Tübingen e participou da abertura da mostra.

Alguns meses depois, uma amiga do casal iria reinaugurar sua loja de decoração, em Porto Alegre, e convidou Raul para expor suas pinturas. Com a mostra, que foi considerada um sucesso, foram vendidas todas as peças. Depois disso, ele expõe em diferentes lugares. Atualmente seus quadros estão expostos na Galeria Arte e Fato (Rua São Manoel, na Capital). "Adorariamos poder expor em Gramado", finaliza Maria.



Obras penduradas na parede da casa, na Linha Aratipe



Beim Besuch am Federsee konnten Raul Cassou und Maria Elisa erstmals **Bartmeisen**, *Panurus biarmicus*, Chapim-de-bigode (port.) beobachten. Raul malte sie daraufhin in Porto Alegre, nachdem er das passende Stück Treibholz dafür aufgetrieben hatte.

SEGUNDA-FEIRA, 1 DE NOVEMBRO DE 2010

Exposição "OS PÁSSAROS", Porto Alegre - Raul Cassou

ARTE & FATO GALERIA

Rua São Manoel, 285 - Bairro Rio Branco - Porto Alegre

Visitação : de 4 a 24 de novembro de 2010.

Horário : das 14 às 18 h (sábados : 10 às 13 h)

Raul Cassou mostra suas pinturas de pássaros a partir de 3.11.2010 na Galeria Arte&Fato, em Porto Alegre.

Paralelamente a esta, outra mostra de seus trabalhos, intitulada Duas perspectivas de Brasil (A perspectiva de Hans Staden, do Brasil Colônia, quando todos os recursos pareciam ilimitados e a de Cassou, refletindo o período 2000-2010, já convivendo com a consciência de que algo deve ser feito com urgência em prol da preservação das espécies e da qualidade de vida no planeta) permanece até o final de novembro, no Castelo de Tuebingen, na Alemanha, para onde foi a convite do coordenador do Brasilien Zentrurn , o zoólogo Dr. Rainer Radtke. Não por acaso, na Universidade de Tuebingen, encontra-se preservada a primeira representação de uma ave aquática encontrada na Europa, uma marreca com cerca de 35.000 anos, esculpida em marfim.

Raul Cassou, assim como a esposa, a ambientalista Maria Elisa Silva, é observador de aves, é um cara super antenado em preservação ambiental, pintando apenas sobre madeiras encontradas na rua e à beira de mares e rios. O que pouca gente sabe, é que Raul é o responsável pelo logotipo da ONG União pela Vida e que também foi quem pintou os cartazes, que atraíram o público, quando a ONG começou a recolher as 10.500 assinaturas em papel, contra a prática da caça esportiva no RGS, no final de 2003 e que, juntamente com outras ações simultâneas, acabou levando à sua proibição. Raul tem dado todo o apoio à esposa, que no momento participa de um Movimento, formado por mais de 15 diferentes ONGs, lutando para que a Fundação Zoobotânica do Rio Grande do Sul, não importe de criadouros africanos três novas girafas para substituir as duas que morreram em 2010. Esse Movimento prega por uma nova espécie de Zôo, que ao invés de importar e gerar excedentes de espécies exóticas, acolha os animais de circos que vem sendo abandonados pelo país inteiro e as vítimas do tráfico, utilizando-se de maquetes e projeções, para mostrar como é o comportamento animal no seu habitat natural e não mais utilizando-se de seres vivos para exposição em condições totalmente inadequadas.

POSTADO POR JAMES PIZARRO ÀS 07:53



Exposição "Os Pássaros" de Raul Cassou 2010 - Agenda

A Exposição "Os Pássaros" de Raul Cassou acontece dos dias 03 a 24 de Novembro de 2010 em Porto Alegre/RS.

Raul Cassou mostra suas pinturas de pássaros na Galeria Arte&Fato. Paralelamente a esta, outra mostra de seus trabalhos, intitulada Duas perspectivas de Brasil (A perspectiva de Hans Staden, do Brasil Colônia, quando todos os recursos pareciam ilimitados e a de Cassou, refletindo o período 2000-2010, já convivendo com a consciência de que algo deve ser feito com urgência em prol da preservação das espécies e da qualidade de vida no planeta) permanece até o final de novembro, no Castelo de Tuebingen, na Alemanha, para onde foi a convite do coordenador do Brasilien Zentrum, o zoólogo Dr. Rainer Radtke. Não por acaso, na Universidade de Tuebingen, encontra-se preservada a primeira representação de uma ave aquática encontrada na Europa, uma marreca com cerca de 35.000 anos, esculpida em marfim.



Raul Cassou, assim como a esposa, a ambientalista Maria Elisa Silva, é observador de aves, é um cara super antenado em preservação ambiental, pintando apenas sobre madeiras encontradas na rua e à beira de mares e rios. O que pouca gente sabe, é que Raul é o responsável pelo logotipo da ONG União pela Vida e que também foi quem pintou os cartazes, que atraíram o público, quando a ONG começou a recolher as 10.500 assinaturas, em papel, contra a prática da caça esportiva no Rio Grande do Sul, no final de 2003 e que, juntamente com outras ações simultâneas, acabou levando à sua proibição.

Raul tem dado todo o apoio à esposa, que no momento participa de um Movimento, formado por mais de 15 diferentes ONGs, lutando para que a Fundação Zoobotânica do Rio Grande do Sul, não importe de criadouros africanos três novas girafas para substituir as duas que morreram em 2010. Esse Movimento prega por uma nova espécie de Zôo, que ao invés de importar e gerar excedentes de espécies exóticas, acolha os animais de circos que vem sendo abandonados pelo país inteiro e as vítimas do tráfico, utilizando-se de maquetes e projeções, para mostrar como é o comportamento animal no seu habitat natural e não mais utilizando-se de seres vivos para exposição em condições totalmente inadequadas.

A exposição acontece na Arte & Fato Galeria, localizada na Rua São Manoel, 285 - Bairro Rio Branco - Porto Alegre/RS.

Horários
De segunda a sexta, das 14:00 às 18:00.
Sábados, das 10:00 às 13:00.

O que:

Exposição "Os Pássaros" de Raul Cassou 2010

Quando:

03 a 24 de Novembro de 2010

Onde:

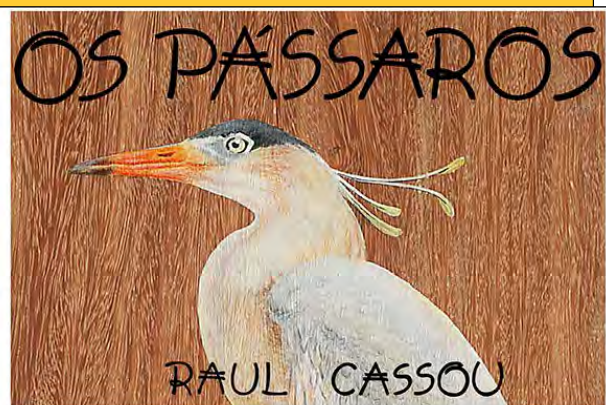
Porto Alegre/RS

Mais informações:

marcio@musicatri.com.br

artefatogaleria.blogspot.com

Fonte: Márcio de Almeida Bueno
Cidade: Porto Alegre-RS-Brasil
Fotos: Márcio de Almeida Bueno
Publicado: Andressa Dorneles da Silva
Date: 03/11/2010 <%insert_data_here%>



Abertura:
Quarta-feira, 03 de novembro das 19h às 21h
Visitação:
De 04 a 24 de novembro de 2010
De segunda à sexta, das 14h às 18h
Sábados, das 10h às 13h



arte&fato
galeria **25**
anos

Rua São Manoel, 285 - Bairro Rio Branco - Porto Alegre
Fone: (51) 3333.9044 - artefatogaleria.blogspot.com

Artista plástico leva exposição sobre aves brasileiras à Alemanha

Sexta-feira, 08 de Outubro de 2010

Artista plástico leva exposição sobre aves brasileiras à Alemanha

Gaúcho Raul Cassou, um especialista na representação de aves em madeira, participa de exposição e simpósio sobre Hans Staden, a convite da Universidade de Tübingen.



Por Redação da EcoAgência

Convidado pelo Baden-Württembergische Brasilien-Zentrum da Universidade de Tübingen, Alemanha, o artista plástico gaúcho Raul Cassou, especialista na representação de aves, participará da abertura da exposição e simpósio sobre Hans Staden, no castelo da cidade alemã, a partir de 15 de outubro.

Hans Staden foi autor do primeiro livro em alemão sobre o Brasil. Publicado em 1557, narra peripécias de duas viagens ao Brasil, onde por mais de nove meses, foi prisioneiro dos tupinambás, no litoral paulista. No mesmo ano da publicação, o livro teve uma cópia pirata, que será exposta pela biblioteca da universidade.

A luta pela sobrevivência e os estratagemas para fugir do caldeirão (os tupinambás eram canibais e segundo consta, devoravam seus inimigos em rituais), não impediram o registro dos costumes dos indígenas, da flora e fauna brasileiras, em especial sobre o guará, ave da família das ibis egípcias e dos nossos maçaricos, cujas penas "tão vermelhas quanto é possível ser vermelho" eram consideradas símbolos de riqueza entre os nativos.

Cassou esteve no Maranhão em 2009, quando observou essas aves, que estiveram próximas da extinção, em diferentes estágios de desenvolvimento. Dessa estadia resultaram pinturas que farão parte da exposição na Alemanha. O zoólogo Rainer Radtke, um dos coordenadores do Brasilien-Zentrum, chegou ao trabalho de Cassou através do jornalista alemão Gerhard Dilger, correspondente da revista TAZ, que vive em Porto Alegre.

O cartaz de divulgação da mostra (v. reprodução) menciona duas perspectivas do país: a do Brasil Colônia, de Hans Staden, e a do Brasil 2000-2010, de Raul Cassou. Em paralelo ao evento no Museum Schloss Hohentübingen, que permanece até o final de novembro, Raul Cassou apresentará em Porto Alegre, na Galeria Arte & Fato, com abertura em 03 de novembro, o restante da coleção que vem preparando desde o ano 2000, reunindo aves do Parque Nacional da Lagoa do Peixe, da serra gaúcha e do Maranhão, pintadas sobre madeiras encontradas à beira-mar e mesmo nas ruas de Porto Alegre.

Convênio com Tübingen

O Rio Grande do Sul, mantém desde outubro de 2000, convênio com o Estado de Baden-Württemberg, operacionalizado através da Fapergs e do Baden-Württembergische Brasilien-Zentrum da Universidade de Tübingen, com a missão de promover o desenvolvimento e fortalecer a cooperação em Ciência e Tecnologia, por meio de atividades direcionadas a candidatos a mestrado e doutorado e pós-docs de universidades, escolas técnicas e outros estabelecimentos de ensino superior; professores visitantes e executivos, engenheiros e estagiários nas áreas financeira, empresarial e artesanal.

Um dos coordenadores do Brasilien-Zentrum é o zoólogo Rainer Radtke, que veio a Porto Alegre pela primeira vez em 1985, desenvolver seu trabalho de mestrado na Fundação Zoobotânica, retornando posteriormente para sua pesquisa de doutorado na PUCRS.

Desde então, ele fez 15 viagens levando alunos de Biologia e Geocologia, da Alemanha e das universidades parceiras ou conveniadas do Rio Grande do Sul, a conhecer ecossistemas do Oiapoque ao Chuí. Segundo suas palavras, cada viagem de quatro semanas rende cerca de 22 mil cliques postados nos blogs das disciplinas.

Por outro lado, centenas de estudantes gaúchos recebem bolsas para estudar ou concluir suas formações nas universidades do Estado de Baden-Württemberg.

Mais sobre Hans Staden

Seu livro teria influenciado a Semana de Arte Moderna de 1922. Relata-se que após receber de Tarsila do Amaral um quadro "assustador", Oswald de Andrade teria chamado seu amigo Raul Bopp, também escritor, e juntos batizado a obra de Abaporu, que na linguagem tupi-guarani significaria "o homem que come". A partir daí, Oswald escreveu o Manifesto e o Movimento Antropofágico, através do qual propunham "deglutir" a cultura européia, transformando-a em algo genuinamente brasileiro. Veja também:

1. Staden, Hans, ca.1524-ca.1576 – Duas viagens ao Brasil: primeiros registros sobre o Brasil/Hans Staden; Porto Alegre,RS: L&PM, 2009.
2. Filme: Hans Staden – co-produção Brasil-Portugal, 1999, dirigida por Luiz Alberto Pereira, recebeu diversos prêmios em festivais no Brasil e no exterior.

<http://www.ecoagencia.com.br/?open=noticias&id=VZISXRFWWNIYHZEUjZkWaN2aKVVVB1TPund>
<http://pt.bukisa.com/topics/madeiras-brasileiras>



segunda-feira, 11 de outubro de 2010

Cassou na Alemanha - notícia da ArteFato - Porto Alegre



Raul Cassou, artista gaúcho que elegeu as aves como tema, foi convidado pelo Baden-Württembergische Brasilien-Zentrum da Universidade de Tübingen, Alemanha e participará da abertura da mostra do seu trabalho, no próximo dia 15, paralela ao simpósio sobre Hans Staden, no Museum Schloss Hohentübingen. Staden, foi autor do primeiro livro em alemão sobre o Brasil, onde esteve por mais de nove meses prisioneiro dos tupinambás, canibais que viviam no litoral paulista. A luta para escapar ao caldeirão não impediu Staden de registrar os costumes dos “anfitriões” e aspectos da flora e a fauna do país, em livro fartamente ilustrado. As duas perspectivas de Brasil se contrapõem no evento: a do Brasil Colônia, de Staden e a do Brasil 2000, através da pintura de Cassou. Para retratar o guará, a ave vermelha que ilustra o cartaz da exposição, descrita por Staden e que chegou muito perto da extinção, Cassou esteve em 2009 no Maranhão. No retorno, tem individual agendada na Arte&Fato, dia 03 de novembro, onde além de pinturas mostrará esculturas aéreas.

-- arte&fato

GALERIA

RUA SÃO MANOEL 285 POA-RS 51 3333.9044

--

arte&fato GALERIA

RUA SÃO MANOEL 285 POA-RS 51 3333.9044

Postado por Marta Schönfeld às 16:51

Arte&Fato

Arte & Fato é uma galeria de arte contemporânea, com um histórico de exposições, em que predominam o lançamento de jovens artistas. Endereço: Rua São Manoel - 285, Bairro Rio Branco - POA/RS, CEP:90620110, Fone: 51-33339044, E-mail: artefatogaleria@gmail.com

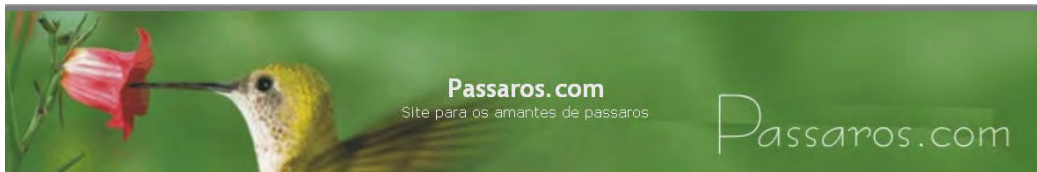
Segunda-feira, Outubro 11, 2010

CASSOU NA ALEMANHA



- Raul Cassou, artista gaúcho que elegeu as aves como tema, foi convidado pelo Baden-Württembergische Brasilien-Zentrum da Universidade de Tübingen, Alemanha e participará da abertura da mostra do seu trabalho, na próxima sexta, dia 15. O evento integra o simpósio sobre Hans Staden, no Museum Schloss Hohentübingen. Staden, foi autor do primeiro livro em alemão sobre o Brasil, onde esteve por mais de nove meses prisioneiro dos tupinambás, canibais que viviam no litoral paulista. A luta para escapar ao caldeirão não impediu Staden de registrar os costumes dos "anfitriões" e aspectos da flora e fauna do país, em livro fartamente ilustrado. As duas perspectivas de Brasil se contrapõem no evento: a do Brasil Colônia, de Staden e a do Brasil 2000, através da pintura de Cassou. Para retratar o guará, a ave vermelha que ilustra o cartaz da exposição, descrita por Staden e que chegou muito perto da extinção, Cassou esteve em 2009 no Maranhão. No retorno, tem individual agendada na Arte&Fato, dia 03 de novembro, onde além de pinturas mostrará esculturas aéreas. Até o dia 27 a galeria prossegue mostrando pinturas e objetos de Solange Caldas.

<http://artefatogaleria.blogspot.com/>



Artista plástico leva exposição sobre aves brasileiras à Alemanha



Gaúcho Raul Cassou, um especialista na representação de aves em madeira, participa de exposição e simpósio sobre Hans Staden, a convite da Universidade de Tübingen.

Convidado pelo Baden-Württembergische Brasilien-Zentrum da Universidade de Tübingen, Alemanha, o artista plástico gaúcho Raul Cassou, especialista na representação de aves, participará da abertura da exposição e simpósio sobre Hans Staden, no castelo da cidade alemã, a partir de 15 de outubro.

Hans Staden foi autor do primeiro livro em alemão sobre o Brasil. Publicado em 1557, narra peripécias de duas viagens ao Brasil, onde por mais de nove meses, foi prisioneiro dos tupinambás, no litoral paulista. No mesmo ano da publicação, o livro teve uma cópia pirata, que será exposta pela biblioteca da universidade.

A luta pela sobrevivência e os estratagemas para fugir do caldeirão (os tupinambás eram canibais e segundo consta, devoravam seus inimigos em rituais), não impediram o registro dos costumes dos indígenas, da flora e fauna brasileiras, em especial sobre o guará, ave da família das ibis egípcias e dos nossos maçaricos, cujas penas "tão vermelhas quanto é possível ser vermelho" eram consideradas símbolos de riqueza entre os nativos.

Cassou esteve no Maranhão em 2009, quando observou essas aves, que estiveram próximas da extinção, em diferentes estágios de desenvolvimento. Dessa estadia resultaram pinturas que farão parte da exposição na Alemanha. O zoólogo Rainer Radtke, um dos coordenadores do Brasilien-Zentrum, chegou ao trabalho de Cassou através do jornalista alemão Gerhard Dilger, correspondente da revista TAZ, que vive em Porto Alegre.

Convênio com Tübingen

O Rio Grande do Sul, mantém desde outubro de 2000, convênio com o Estado de Baden-Württemberg, operacionalizado através da Fapergs e do Baden-Württembergische Brasilien-Zentrum da Universidade de Tübingen, com a missão de promover o desenvolvimento e fortalecer a cooperação em Ciência e Tecnologia, por meio de atividades direcionadas a candidatos a mestrado e doutorado e pós-docs de universidades, escolas técnicas e outros estabelecimentos de ensino superior; professores visitantes e executivos, engenheiros e estagiários nas áreas financeira, empresarial e artesanal.

Um dos coordenadores do Brasilien-Zentrum é o zoólogo Rainer Radtke, que veio a Porto Alegre pela primeira vez em 1985, desenvolver seu trabalho de mestrado na Fundação Zoobotânica, retornando posteriormente para sua pesquisa de doutorado na PUCRS.

Desde então, ele fez 15 viagens levando alunos de Biologia e Geoeologia, da Alemanha e das universidades parceiras ou conveniadas do Rio Grande do Sul, a conhecer ecossistemas do Oiapoque ao Chuí. Segundo suas palavras, cada viagem de quatro semanas rende cerca de 22 mil cliques postados nos blogs das disciplinas.

Por outro lado, centenas de estudantes gaúchos recebem bolsas para estudar ou concluir suas formações nas universidades do Estado de Baden-Württemberg.

Mais sobre Hans Staden

Seu livro teria influenciado a Semana de Arte Moderna de 1922. Relata-se que após receber de Tarsila do Amaral um quadro "assustador", Oswald de Andrade teria chamado seu amigo Raul Bopp, também escritor, e juntos batizado a obra de Abaporu, que na linguagem tupi-guarani significaria "o homem que come". A partir daí, Oswald escreveu o Manifesto e o Movimento Antropofágico, através do qual propunham "deglutir" a cultura européia, transformando-a em algo genuinamente brasileiro. Veja também:

1. Staden, Hans, ca.1524-ca.1576 – Duas viagens ao Brasil: primeiros registros sobre o Brasil/Hans Staden; Porto Alegre,RS: L&PM, 2009.
2. Filme: Hans Staden – co-produção Brasil-Portugal, 1999, dirigida por Luiz Alberto Pereira, recebeu diversos prêmios em festivais no Brasil e no exterior.

Fonte:<http://www.ecoagencia.com.br/?open=noticias&id=VZISXRFWWNIYHZEUJzkWaN2akVVVB1TP>



SO ROT WIE...TÃO VERMELHO...



O artista plástico Raul Cassou realiza exposição individual de pinturas na Alemanha. A exposição denominada "Hans Staden/Raul Cassou" realiza-se no Museum Schloss Hohentübingen, Tübingen. "Antes de se aproximar das aves, Raul cassou já recolhia madeiras velhas à beira-mar e nas ruas de sua cidade. Há dez anos, começou a observar pássaros nas bananeiras de seu quintal, em Porto Alegre. As aves do Parque Nacional da Lagoa do Peixe levaram-no à região de Mostardas. Pintando as madeiras, leva as aves para sua casa. Apaixonado pelos guarás, viajou até o Maranhão para conhecê-los. Cassou descreveu com pinceladas o que Hans Staden descreve com palavras." De 16 de novembro até 26 de novembro.

http://www.bolsadearte.com/paralelo/paralelo_grande.htm



CORREIO DO POVO

leja no Blog <http://www.correiodopovo.com.br/blogs/faixabonus>

Eduardo Conill
conill@correiodopovo.com.br

Arte

■ O gaúcho Raul Cassou começa a mostrar seu trabalho, tendo aves como tema, dia 15, em Tübingen, Alemanha. A exposição é paralela ao simpósio sobre Hans Staden. Ele decola para lá amanhã e, na volta, inaugura exposição de pinturas e esculturas na Arte & Fato.

DBG Info

Info-Brief der Deutsch-Brasilianischen Gesellschaft e. V.

Oktober 2010

Tópicos

- Veranstaltungen, Termine, Medientipps S. 1
- Aktuelles und Meldungen S. 10
- Daten und Fakten S. 12
- Artikel, Berichte, Videos S. 14

Veranstaltungen, Termine und Medien-Tipps

Baden-Württemberg

<p>vom 16.10.10 bis 28.11.10 Mi – So 10 – 17 Uhr</p>	<p>Ausstellung 'Unter Menschfresser-Leuthen' Zwei Perspektiven auf Brasilien: Reisebericht von Hans Staden (1557) Vogelbilder von Raul Cassou (2000-2010) Ort: Schloss Hohentübingen, Burgsteige 11 - 72070 Tübingen www.uni-tuebingen.de/museum-schloss</p>
<p>Sa, 16.10.10 Ab 9:30 Uhr</p>	<p>Symposium zur oben genannten Ausstellung Hans Staden - Brasilien - Tropenwald - Biodiversität Ort: Schloss Hohentübingen, Burgsteige 11 - 72070 Tübingen - Seminarraum 164 www.uni-tuebingen.de/brasilien-zentrum www.uni-tuebingen.de/uni/bzf/Aktuell/Staden/staden.html</p>
<p>Fr, 22.10.10 Um 20 Uhr</p>	<p>ENCANTO-Brasilianischer Chor Stuttgart gibt Benefizkonzert für Curumins und Hoffnungsklänge, zwei musikpädagogische Projekte in Brasilien: Den jungen Menschen dieser Straßenkinderprojekte, die zum größten Teil aus prekären Verhältnissen stammen, wird eine musikalische Ausbildung ermöglicht, mit der einige später sogar ihren Lebensunterhalt verdienen können. Doch in erster Linie geht es darum, sie sinnvoll zu beschäftigen, durch das Musizieren die Persönlichkeit herauszubilden und zu stärken, und letztlich ihnen eine Perspektive zu geben. Eintritt frei – um Spenden für den Benefizzweck wird gebeten! Ort: Stiftskirche Tübingen, Am Holzmarkt, 72070 Tübingen In Kooperation mit dem Brasilien-Zentrum der Universität Tübingen! www.chor-encanto.de www.uni-tuebingen.de/uni/bzf/Aktuell/Staden/staden.html</p>

http://www.topicos.de/fileadmin/pdf/DBG-Newsletter/2010/2010_10_DBG-INFO.pdf

Fr.
22. Oktober

THEATER

Tübingen

Zimmertheater Tübingen: „Nathan/Abrahamhalde“, von Elfriede Jelinek, Bursagasse 16, 20 Uhr

LTT-Saal: „Romeo und Julia“, Eberhardstraße 6, 20 Uhr

LIT-oben: „Türkisch Gold“, von Tina Müller; ab 13 Jahren, 11 Uhr; Vorgeschnack zu „Steppenwolf“ und „Im falschen Film“, Eberhardstraße 6, 20 Uhr

Reutlingen

Die Tonne im Spitalhof: „Liza – Life is a cabaret“. Ein musikalisches Porträt über Liza Minelli, Wilhelmstraße 6, 20 Uhr

Naturtheater, Im Wasenwald: „Eine Kriminalkomödie“, mit dem Namen...

KINDER

Filme

Tübingen, Blaue Brücke, „Der fantastische Mr. Fox“, Friedrichstraße 19, 15 Uhr

Tübingen, Museum, „Der kleine Nick“, Am Stadtgraben 2, 16 Uhr

Hechingen, Burgtheater, „Das Sandmännchen – Abenteuer im Traumland“, Heiligkreuzstraße 1, 15 Uhr
Hechingen, Schwanenkino, „Konferenz der Tiere“, Bahnhofstraße 6, 15 Uhr

Sonstiges

Reutlingen, Heimatmuseum, „Spiel- und Spaßschmittags: Achalm – Berg und Burg. Ein Stück gespielte Geschichte“, von 5-7 Jahren, Oberamteistraße 22, 15 Uhr

Reutlingen, Naturkundemuseum, „Schnorchel, Luftsäcke und Kiemen – Wie man unter Wasser atmet“ mit Thomas Klingseis, von 10-12 Jahren, Weibermarkt 4, 15 Uhr

Kleinkunst

Tübingen, Verband allein erziehender Mütter und Väter, Zaubervorstellung und Ballonmodellieren mit Zauberin Edith, Holzmarkt 14, 15 Uhr

KLASSIK

Tübingen

Stiftskirche Tübingen: Brasilianischer Chor Stuttgart: „Benefizkonzert Encanto“, Holzmarkt, 20 Uhr



MUSIKPÄDAGOGISCHE PROJEKTE für Straßenkinder in Brasilien unterstützen der Brasilianische Chor Stuttgart Encanto und ihr Gastmusiker Chico Chagas mit ihrem Benefizkonzert in der Tübinger Stiftskirche um 20 Uhr.

Arte&Fato

Arte & Fato é uma galeria de arte contemporânea, com um histórico de exposições, em que predominam o lançamento de jovens artistas. Endereço: Rua São Manoel - 285, Bairro Rio Branco - POA/RS, CEP:90620110, Fone: 51-33339044, E-mail: artefatogaleria@gmail.com

Segunda-feira, Outubro 25, 2010

CASSOU LÁ E AQUI



Pintura de Cassou sobre caixa

Raul Cassou retorna esta semana da Alemanha e na próxima, no dia 03, inaugura individual na Arte&Fato. Lá, a mostra aconteceu na cidade de Tuebingen e em seguida viajaram para uma estacao ecologica no sul da alemanha, onde passaram alguns dias ,ciceroneados por Herr Radtke o curador da exposiçao. Raul , informou por e-mail, que" tudo superou nossas expecttivas mais otimistas. Varias obras foram vendidas na noite da abertura e os elogios foram tantos, que até da medo". Uma materia no jornal local, ressaltou a originalidade de seu trabalho e também houve o reconhecimento por parte de especialistas em arte, em pássaros e em madeira.

Uma nova coleção, onde além de pinturas estarão esculturas em arame foi preparada para a galeria de Porto Alegre que o público poderá conferir até 24 de novembro. Esta semana, até quarta, 27, ainda pode ser vista a exposiçao de Solange Caldas composta por pinturas e objetos.

Postado por Arte Fato às 4:39 AM

<http://artefatogaleria.blogspot.com/2010/10/cassou-la-e-aqui.html>



<http://encantonojardimbotanico.blogspot.com/>

acameo Go4image+

News von acameo

NEWS

Frank Duerr entwirft für das MUT Folder, Plakat und Einladung für die aktuelle Ausstellung

Ein Forscher und ein Künstler sind Thema der Ausstellung „Unter ‚Menschfresser Leuthen‘. Zwei Perspektiven auf Brasilien: Reisebericht von Hans Staden (1557) und Vogelbilder von Raul Cassou (2000-2010)“. acameo-Gesellschafter Frank Duerr entwickelte ein einheitliches Konzept und gestaltete für das Museum der Universität Tübingen und für das Baden-Württembergische Brasilien-Zentrum Folder, Plakat und Einladungskarten.

Plakat
 Unter „Menschfresser Leuthen“
 Zwei Perspektiven auf Brasilien:
 Reisebericht von Hans Staden (1557)
 Vogelbilder von Raul Cassou (2000-2010)

Einladung
 Hans Staden
 Raul Cassou
 16.10. - 28.11.2010
 Museum Schloss Hohenstuttgarten

Folder
 Symposium zur Kunstförderung
 der Württembergischen Kulturstiftung
 16.10. - 28.11.2010
 Museum Schloss Hohenstuttgarten

Ausstellung
 16.10. - 28.11.2010
 Mittwoch-Sonntag 10-17 Uhr
 Museum Schloss Hohenstuttgarten
www.uni-tuebingen.de/museum-schloss

<http://www.acameo.de/news.php>



Raul Cassou acaba de voltar de temporada na Alemanha, onde inaugurou mostra individual no Museum Schloss Hohentübingen, em Tübingen. O vernissage foi muito concorrido e, a exposição, elogiada pela imprensa local. Agora, o artista acerta os últimos detalhes para sua exposição agendada na Arte&Fato, cuja abertura será em 3 de novembro, onde além de pinturas mostrará esculturas aéreas.

JORNAL O SUL- HOJE 29/10

Expediente:

Editor: Paulo Gasparotto

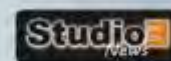
Jornalistas colaboradores: Luciana Cunha e Jefferson Ardengui

Fotografia: Fredy Vieira

Jornalismo: editoria@paulogasparotto.com.br - Fone: 51 3024.7779

Comercial: comercial@paulogasparotto.com.br - Fone: 51 3086.3003

Sugestões: contato@paulogasparotto.com.br



Everton Vargas
51 9151 1958
everton@studioenews.com.br
www.studioenews.com.br

Todos os direitos reservados Markart - Marketing Publicidade e Promoções Ltda.

arte&fato
G A L E R I A
RUA SÃO MANOEL 285 POA-RS



Os Pássaros

Qui, 04/Nov/2010 00:00

Raul Cassou mostra suas pinturas de pássaros a partir de 3.11.2010 na Galeria Arte&Fato, em Porto Alegre. Paralelamente a esta, outra mostra de seus trabalhos, intitulada Duas perspectivas de Brasil (A perspectiva de Hans Staden, do Brasil Colônia, quando todos os recursos pareciam ilimitados e a de Cassou, refletindo o período 2000-2010, já convivendo com a consciência de que algo deve ser feito com urgência em prol da preservação das espécies e da qualidade de vida no planeta) permanece até o final de novembro, no Castelo de Tuebingen, na Alemanha, para onde foi a convite do coordenador do Brasilien-Zentrum, o zoólogo Dr. Rainer Radtke. Não por acaso, na Universidade de Tübingen, encontra-se preservada a primeira representação de uma ave aquática encontrada na Europa, uma marreca com cerca de 35.000 anos, esculpida em marfim.

Raul Cassou, assim como a esposa, a ambientalista Maria Elisa Silva, é observador de aves, é um cara super antenado em preservação ambiental, pintando apenas sobre madeiras encontradas na rua e à beira de mares e rios. O que pouca gente sabe, é que Raul é o responsável pelo logotipo da ONG União pela Vida e que também foi quem pintou os cartazes, que atraíram o público, quando a ONG começou a recolher as 10.500 assinaturas em papel, contra a prática da caça esportiva no RGS, no final de 2003 e que, juntamente com outras ações simultâneas, acabou levando à sua proibição. Raul tem dado todo o apoio à esposa, que no momento participa de um Movimento, formado por mais de 15 diferentes ONGs, lutando para que a Fundação Zoobotânica do Rio Grande do Sul, não importe de criadouros africanos três novas girafas para substituir as duas que morreram em 2010. Esse Movimento prega por uma nova espécie de Zôo, que ao invés de importar e gerar excedentes de espécies exóticas, acolha os animais de circos que vem sendo abandonados pelo país inteiro e as vítimas do tráfico, utilizando-se de maquetes e projeções, para mostrar como é o comportamento animal no seu habitat natural e não mais utilizando-se de seres vivos para exposição em condições totalmente inadequadas.

<http://www.portaldomeioambiente.org.br/animais/5859-os-passaros.html>